

# Templates em C++

## Manipulação de Exceções em C++

### Introdução

A manipulação de exceções em C++ é feita utilizando blocos `catch`, que capturam e tratam exceções lançadas em blocos `try`. Isso permite que você trate erros de forma controlada, separando o código de tratamento de erros do código principal.

### 1. Definição e Sintaxe

- Definição: Blocos `catch` são usados para capturar e tratar exceções lançadas por um bloco `try`.

Cada bloco `catch` pode capturar um tipo específico de exceção.

- Sintaxe:

```
try {  
    // Código que pode lançar uma exceção  
} catch (const std::exception& e) {  
    // Código para tratar a exceção  
}
```

### 2. Uso Básico do Bloco `catch`

- Definição: Envolver o código que pode lançar exceções em um bloco `try` e capturar as exceções com blocos `catch`.

- Exemplo:

## Templates em C++

```
int main() {  
    try {  
        throw std::runtime_error("Erro ocorrido");  
    } catch (const std::runtime_error& e) {  
        std::cout << "Exceção capturada: " << e.what() << std::endl;  
    }  
    return 0;  
}
```

### 3. Múltiplos Blocos catch

- Definição: Você pode usar múltiplos blocos catch para capturar diferentes tipos de exceções.
- Exemplo:

```
int main() {  
    try {  
        throw std::runtime_error("Erro de tempo de execução");  
    } catch (const std::logic_error& e) {  
        std::cout << "Exceção lógica capturada: " << e.what() << std::endl;  
    } catch (const std::runtime_error& e) {  
        std::cout << "Exceção de tempo de execução capturada: " << e.what() << std::endl;  
    }  
    return 0;  
}
```

### 4. Bloco catch Genérico

## Templates em C++

- Definição: Você pode usar um bloco catch genérico para capturar qualquer exceção.

- Exemplo:

```
int main() {  
    try {  
        throw std::runtime_error("Erro ocorrido");  
    } catch (const std::exception& e) {  
        std::cout << "Exceção capturada: " << e.what() << std::endl;  
    } catch (...) {  
        std::cout << "Exceção desconhecida capturada" << std::endl;  
    }  
    return 0;  
}
```

### 5. Re-lançamento de Exceções

- Definição: Você pode re-lançar uma exceção capturada usando a palavra-chave throw sem argumentos dentro de um bloco catch.

- Exemplo:

```
int main() {  
    try {  
        try {  
            throw std::runtime_error("Erro original");  
        } catch (const std::runtime_error& e) {  
            std::cout << "Tratando e re-lançando: " << e.what() << std::endl;  
            throw e;  
        }  
    }  
}
```

## Templates em C++

```
        throw; // Re-lança a exceção
    }

} catch (const std::runtime_error& e) {

    std::cout << "Exceção re-lançada capturada: " << e.what() << std::endl;

}

return 0;

}
```

### 6. Captura de Exceções por Referência

- Definição: É uma boa prática capturar exceções por referência para evitar cópias desnecessárias e preservar o polimorfismo.

- Exemplo:

```
int main() {

    try {

        throw std::runtime_error("Erro de tempo de execução");

    } catch (const std::runtime_error& e) {

        std::cout << "Exceção capturada: " << e.what() << std::endl;

    }

    return 0;

}
```

### 7. Captura de Exceções por Valor

- Definição: Embora seja menos comum, você também pode capturar exceções por valor. No

## Templates em C++

entanto, isso pode resultar em cópias desnecessárias.

- Exemplo:

```
int main() {  
    try {  
        throw std::runtime_error("Erro de tempo de execução");  
    } catch (std::runtime_error e) {  
        std::cout << "Exceção capturada: " << e.what() << std::endl;  
    }  
    return 0;  
}
```

### 8. Captura de Ponteiros de Exceção

- Definição: Em alguns casos, pode ser necessário capturar exceções lançadas como ponteiros.

- Exemplo:

```
int main() {  
    try {  
        throw new std::runtime_error("Erro de tempo de execução");  
    } catch (std::runtime_error* e) {  
        std::cout << "Exceção capturada: " << e->what() << std::endl;  
        delete e; // Lembre-se de liberar a memória  
    }  
    return 0;  
}
```

## Templates em C++

### 9. Captura de Exceções Especificadas pelo Usuário

- Definição: Você pode capturar exceções definidas pelo usuário da mesma forma que captura exceções padrão.

- Exemplo:

```
class MinhaExcecao : public std::exception {  
public:  
    const char* what() const noexcept override {  
        return "Minha exceção personalizada";  
    }  
};  
  
int main() {  
    try {  
        throw MinhaExcecao();  
    } catch (const MinhaExcecao& e) {  
        std::cout << "Exceção capturada: " << e.what() << std::endl;  
    }  
    return 0;  
}
```

### Dicas de Boas Práticas

- Uso Adequado de Blocos catch: Utilize blocos catch para capturar e tratar exceções de maneira adequada, garantindo a robustez do programa.

## **Templates em C++**

- Clareza e Manutenção: Mantenha o código de tratamento de exceções claro e bem documentado para facilitar a leitura e a manutenção do código.
- Evite Blocos catch Vazios: Certifique-se de tratar adequadamente as exceções capturadas e não simplesmente ignorá-las.

Esta seção abrange os conceitos sobre a manipulação de exceções em C++. Para mais detalhes, consulte a documentação oficial: <https://en.cppreference.com/w/cpp/language/catch>